



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

REITORIA

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 3357-7500

CONCURSO PÚBLICO

Edital nº 3/2016

Docentes Mestres e Doutores

Caderno de Provas

313 – LETRAS IV

Instruções

- 1 Aguarde autorização para abrir o CADERNO DE PROVAS.
- 2 Após a autorização para o início da prova, confira-a, com a máxima atenção, observando se há algum defeito (de encadernação ou de impressão) que possa dificultar a sua compreensão.
- 3 A prova terá duração máxima de 4 (quatro) horas, não podendo o candidato retirar-se com a prova antes que transcorram 2 (duas) horas do seu início.
- 4 A prova é composta de 10 (dez) questões, sendo 5 discursivas e 5 objetivas. O candidato deverá escolher 3 (três) entre as 5 (cinco) questões discursivas, para responder. Caso o candidato responda mais do que 3 (três) questões, em descumprimento à regra, terá a pontuação 0 (zero) atribuída à sua prova.
- 5 As respostas às questões objetivas deverão ser assinaladas no CARTÃO RESPOSTA a ser entregue ao candidato. Lembre-se de que para cada questão objetiva há APENAS UMA resposta.
- 6 O CARTÃO RESPOSTA deverá ser marcado, obrigatoriamente, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta).
- 7 A interpretação dos enunciados faz parte da aferição de conhecimentos. Não cabem, portanto, esclarecimentos.
- 8 O candidato deverá devolver ao Fiscal o CARTÃO RESPOSTA e o CADERNO DE RESPOSTAS, ao termino de sua prova.
- 9 Os rascunhos contidos no CADERNO DE PROVAS não serão considerados na correção.



LEGISLAÇÃO

01 Com base nas afirmativas acerca da Administração Pública Federal, marque (V) para as VERDADEIRAS e (F) para as FALSAS.

() É garantido ao servidor público civil o direito à livre associação sindical e aos manifestos, às paralizações e à greve.

() A lei reservará percentual dos cargos e empregos públicos para as pessoas portadoras de deficiência e definirá os critérios de sua admissão no caso de contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público.

() Se um servidor público estável tiver seu cargo extinto, ficará em disponibilidade e terá garantida remuneração até seu adequado aproveitamento em outro cargo.

() Como condição para a aquisição da estabilidade, o servidor público poderá ter que submeter-se à avaliação de desempenho.

() A autonomia gerencial, orçamentária e financeira dos órgãos e entidades da administração direta e indireta poderá ser ampliada mediante contrato, a ser firmado entre seus administradores e o poder público.

A alternativa que indica a sequência **CORRETA** é:

- a) F, F, V, F, V
- b) F, F, V, V, V
- c) V, V, F, F, V
- d) V, F, V, F, F
- e) F, V, V, V, F

02 Pode-se afirmar, a partir da Lei nº 8112/90, que:

- a) Transferência é a investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental.
- b) A partir da posse do servidor, ele está sujeito ao estágio probatório de trinta e seis meses, período durante o qual será avaliada sua aptidão e capacidade.
- c) Com a nomeação do servidor, dá-se a investidura em cargo público.
- d) O servidor perderá o cargo em virtude de sentença judicial condenatória transitada em julgado.
- e) Com a aprovação do servidor no estágio probatório, poderá exercer quaisquer cargos de provimento em comissão ou funções de direção, chefia ou assessoramento no órgão ou entidade de lotação.

03 Com relação à estrutura organizacional dos Institutos Federais, prevista na Lei nº 11.892/08, é **CORRETO** afirmar que:

- a) O Colégio de Dirigentes é órgão deliberativo dos diretores gerais dos campi e o Conselho Superior é o órgão consultivo do Reitor.
- b) A Reitoria do Instituto Federal deve ser instalada em local distinto dos seus campi na capital do Estado.
- c) Poderá candidatar-se ao cargo de Reitor do Instituto Federal qualquer um dos servidores estáveis da autarquia que tenha pelo menos cinco anos de efetivo exercício e possua o título de doutor.
- d) O Instituto Federal é organizado multicampi, sendo que no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios dos servidores. A proposta orçamentária anual não é identificada por campus.
- e) A Administração do Instituto Federal é do Reitor e dos Diretores Gerais dos campi.

04 Com base na Lei nº 11.892/08, assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) Todos os campi do Instituto Federal devem atender ao percentual mínimo de oferta de vagas na educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados.
- b) Uma das finalidades dos Institutos Federais é de orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais.
- c) Um dos objetivos dos Institutos Federais é ofertar educação em todos os níveis e modalidades para atender às demandas sociais.
- d) O Instituto Federal tem por objetivo previsto em lei a promoção da educação básica e, em algumas localidades cuja demanda social exista, a educação superior.
- e) É finalidade dos Institutos Federais garantir 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para o ensino médio técnico.

05 No que concerne a Lei nº 9394/96, pode-se afirmar que:

- a) É dever do Estado garantir o atendimento ao educando, do ensino fundamental ao médio, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.
- b) É dever do Estado garantir a oferta do ensino fundamental gratuito para os estudantes em idade escolar acima de 06 anos.
- c) O ensino será ministrado, entre outros, ante aos princípios da prevalência da experiência escolar e do pluralismo de concepções ideológicas.
- d) É dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula dos menores, a partir dos sete anos de idade, no ensino fundamental.
- e) O acesso ao ensino médio gratuito é direito apenas do cidadão que comprova a condição de vulnerabilidade social.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

O candidato deverá escolher 3 (três) entre as 5 (cinco) questões discursivas, para responder. Caso o candidato responda mais do que 3 (três) questões, em descumprimento à regra, **terá a pontuação 0 (zero) atribuída à sua prova**

01

I

O sentido normal das palavras não faz bem ao poema.
Há que se dar um gosto incasto aos termos.
Haver com eles um relacionamento voluptuoso.
Talvez corrompê-los até a quimera.
Escurecer as relações entre os termos em vez de aclará-los.
Não existir mais rei nem regências.
Uma certa liberdade com a luxúria convém.

(BARROS, Manoel de. *O guardador de águas*. Rio de Janeiro: Record, 2009.)

II

Musa! Um gesto sequer de dor ou de sincero
Luto jamais te afeie o cândido semblante!
Diante de Jó, conserva o mesmo orgulho; e diante
De um morto, o mesmo olhar e sobrececho austero.

Em teus olhos não quero a lágrima; não quero
Em tua boca o suave e idílico descante.
Celebra ora um fantasma angüiforme de Dante,
Ora o vulto marcial de um guerreiro de Homero.

Dá-me o hemistíquio d'ouro, a imagem atrativa;
A rima, cujo som, de uma harmonia crebra,
Cante aos ouvidos d'alma; a estrofe limpa e viva;

Versos que lembrem, com seus bárbaros ruídos,
Ora o áspero rumor de um calhau que se quebra,
Ora o surdo rumor de mármore partidos.

(JÚLIA, Francisca. "Musa impassível". In: BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*.

47 ed. São Paulo: Cultrix, 2010.)

A metapoética é prática recorrente ao longo da história da literatura. Situe temporalmente cada um dos poemas acima, comente a concepção de criação poética presente em cada um dos dois períodos e proponha uma atividade (direcionada a alunos do Ensino Médio) que explore o uso da metalinguagem como recurso expressivo, numa perspectiva comparatista.

A história do gosto estuda a circulação das obras, a formação das grandes coleções, a constituição dos museus, o mercado da arte. Investigações semelhantes seriam bem-vindas na literatura, mas os enigmas subsistirão. Um verdadeiro clássico seria uma obra que nunca se tornaria tediosa para nenhuma geração? **Não haveria outro argumento em favor do cânone a não ser a autoridade dos especialistas?**

(COMPAGNON, Antoine. *O demônio da teoria: literatura e senso comum*.

Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003, p. 253)

No livro *O demônio da teoria*, de Antoine Compagnon, sete conceitos relacionados à literatura são examinados, dentre eles o *valor*, estreitamente relacionado ao cânone literário. Responda à questão que o teórico propõe (destacada em negrito no excerto acima), situando-a em relação à contemporaneidade.

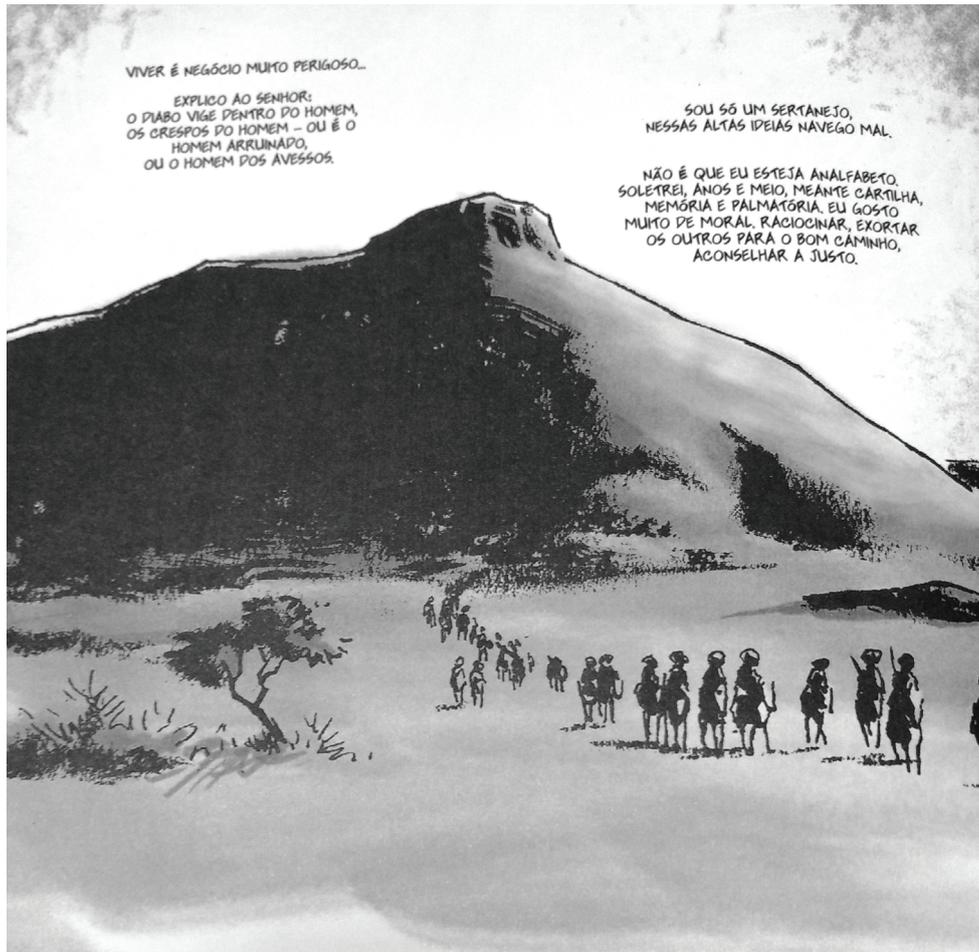
03 No romance *Leite derramado*, Chico Buarque traz à tona, por meio do fio monológico do representante de uma família tradicional brasileira, diversos eventos da nossa história. A partir da leitura do trecho destacado abaixo, comente o recurso à ironia utilizado para tratar do aspecto histórico.

O garoto não largava os livros de História, enchia a mãe de orgulho com as notas do boletim. Enfronhado em política desde cedo, chegou ao ginásio em condição de discutir, de igual para igual com seus professores, a situação periclitante do país. E um dia veio me comunicar que se tornara comunista. Que seja, falei comigo. Se vier o comunismo, Eulálio d'Assumpção Palumba chegará provavelmente a algum bureau político, a um conselho de ministros, se não ao comitê central do partido. Mas em vez do comunismo, veio a Revolução Militar de 1964, então tratei de lhe lembrar nossas antigas relações de família com as Forças Armadas, até lhe mostrei o chicote que pertenceu ao seu sexto avô português, o célebre general Assumpção.

(BUARQUE, Chico. *Leite derramado*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.)

04 Considerando a urgente e necessária discussão, em todos os níveis da educação, da condição colonial do Brasil, no passado, e, juntamente, do papel dos povos negros e indígenas que atuaram em todos os estágios da constituição disso que hoje se conhece como a nação brasileira, proponha, para uma turma de primeiro ano do Ensino Médio, um trabalho que envolva leitura e redação sobre o tema.

05 Identifique o romance que inspirou a ilustração de Rodrigo Rosa (2016) e disserte brevemente sobre a sua relevância para a literatura brasileira, destacando aspectos que atestem a singularidade presente no uso da linguagem, tanto quanto a renovação que propõe do regionalismo.



RASCUNHO

(Não será considerado na correção)

RASCUNHO

RASCUNHO

(Não será considerado na correção)

RASCUNHO

RASCUNHO

(Não será considerado na correção)

RASCUNHO

RASCUNHO

(Não será considerado na correção)

RASCUNHO

RASCUNHO

(Não será considerado na correção)

RASCUNHO

RASCUNHO

(Não será considerado na correção)

RASCUNHO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

REITORIA

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 3357-7500

CONCURSO PÚBLICO

Edital nº 3/2016

Docentes Mestres e Doutores

Folha de Resposta (Rascunho)

313 – LETRAS IV

Questão	Resposta
1	
2	
3	
4	
5	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

REITORIA

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 3357-7500

CONCURSO PÚBLICO **EDITAIS Nº 02 e 03 / 2016**

Professor do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

PROVA DE LEGISLAÇÃO

GABARITO

Questão	Resposta
01	A
02	ANULADA
03	D
04	B
05	ANULADA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
REITORIA
Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES
27 3357-7500

CONCURSO PÚBLICO

EDITAL Nº 03 / 2016

Professor do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

ÍNDICE DE INSCRIÇÃO	313
HABILITAÇÃO	Letras IV

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS | DISCURSIVA

MATRIZ DE CORREÇÃO

QUESTÃO 01

A palavra "metalinguagem", formada com o prefixo grego "meta" (que expressa ideia de participação, mistura, intermediação e sucessão) designa a linguagem que se volta para si mesma. Por extensão, diz-se também metanarrativa, metadiscorso, metapoética etc. Em seu estudo sobre as funções da linguagem, Roman Jakobson considera metalinguística a função que ocorre quando a linguagem fala de si mesma. Tal função reenvia o código utilizado à língua e a seus elementos constitutivos, o que abre uma perspectiva crítica extremamente propícia ao trabalho com a linguagem num contexto de ensino-aprendizagem. Afinal, os processos metalinguísticos não são exclusivos da literatura; estão presentes nas artes plásticas, no cinema, na publicidade, dentre outros meios, ampliando as possibilidades de trabalho em sala.

Espera-se, nesta questão, que o candidato identifique, e comente, o uso da metapoética nos dois poemas: um do século XX (de Manoel de Barros) e outro do século XIX (de Francisca Júlia). O primeiro, cujo fazer poético é esquivo a quaisquer enquadramentos, aposta visivelmente numa poética sem regras, sem regências, sem "reis"; numa escrita toda liberdade (e com "luxúria"). Manoel é herdeiro de Oswald; é moderno e reticente a enquadramentos. Francisca Júlia, por sua vez, herda o clássico e "marmóreo" parnasianismo, ainda que não abra mão da leveza.

Cabe, nessa questão, uma comparação entre poetas de diferentes épocas, abordando a estratégia da metapoesia, e uma proposta que envolva tal estratégia em diálogo com outros textos, quer sejam poéticos, quer sejam visuais. A proposta, por seu turno, pode ser voltada a atividades de pesquisa, de leitura e discussão, de produção textual etc, de acordo com a criatividade e a sensibilidade do professor.

QUESTÃO 02

No capítulo VII, intitulado “O valor”, Antoine Compagnon desenvolve todo um percurso conceitual e temporal, para abordar o juízo de valor e os conceitos de clássico e de cânone. “O tema 'valor', ao lado da questão da subjetividade do julgamento, comporta ainda a questão do *cânone*, ou dos *clássicos*, como se diz de preferência em francês, e da formação desse cânone, de sua autoridade – sobretudo escolar –, de sua contestação, de sua revisão.” (COMPAGNON, 2001, p. 226)

O conceito de cânone – quer seja uma regra, ou modelo, quer seja uma lista de livros reconhecidos como dignos de autoridade – é explorado de forma profícua pelo teórico francês. Para além dele, autores como Sainte-Beuve, Ítalo Calvino e Harold Bloom, dentre tantos, contribuíram para o aprofundamento desse tema, obrigatório em qualquer linha de estudo que tenha por base o texto literário.

Espera-se que o candidato demonstre conhecimento do tema e responda à questão proposta desenvolvendo outros argumentos em favor do cânone, a não ser o da autoridade dos especialistas, até porque, como o demonstra o próprio Compagnon, esse não é um conceito fixo, a visão do valor do clássico é continuamente reconfigurada. Do mesmo modo é cabível a problematização da “autoridade”, trazida à cena nessa questão. Quem seria essa autoridade? Um teórico do século XVII? Ou um do século XX? A Igreja? A escola? E, nesse caso, qual escola? Não seria essa uma escolha pautada em “elitismo” e atrelada às relações de poder?

Em determinado momento, o teórico afirma que os modernos insistiram numa relativização do valor literário, até porque as obras entram e saem do cânone ao sabor das variações de gosto, cujo movimento não é regido por nenhuma racionalidade a toda prova. Esse comentário, por si só, respalda a necessidade tanto de problematização quanto de contínua discussão do tema. Afinal, se o cânone não é fixo, também não é aleatório e nem se move com grande frequência.

QUESTÃO 03

A ironia, sendo a figura de pensamento que consiste em dizer algo para afirmar o seu contrário, é grandemente explorada no romance em questão, e justo como recurso para descortinar, na voz do narrador, descendente delirante de uma aristocracia decadente, porém ainda regurgitando os resquícios da sensação de pleno domínio sobre o outro, o papel que coube a essa classe social na história do país: o da dominação pela força.

Diante, por exemplo, da dedicação do filho aos estudos de História, nota-se, no tom utilizado pelo pai, um certo desdém pelo saber, que culminará com a notícia da filiação ideológica do rapaz ao comunismo. Mesmo porém diante de uma ideologia que contraria seu comportamento e pensamento de classe (ideologia que, diga-se, o pai nem mesmo sabe ao certo o que seja), ainda assim ele enxerga nela apenas e tão-somente o que já é programado para ver: o lugar de poder que, acima de qualquer ideologia, cabe a sua família e aos seus descendentes – em nome da tradição, por posses e sobrenome.

Assim, no curto excerto destacado, diversos períodos e eventos da história do Brasil (colônia, domínio da aristocracia, Intentona Comunista e "Revolução" Militar de 1964) vão sendo desfiados ironicamente aos olhos do leitor do ponto de vista do próprio homem branco dominante, especialmente na frase final do parágrafo, em que, como "argumento" contra as ideias políticas do jovem sonhador e revolucionário, o pai "trata de lhe lembrar" as antigas relações de família e "lhe mostra o chicote que pertenceu ao avô", encerrando a questão com a exibição de um signo de autoritarismo e mando pela violência.

QUESTÃO 04

Espera-se que o candidato proponha um trabalho em que a redação do texto se dê somente após uma razoável pesquisa sobre o tema, por parte do aluno. Ainda que não tenha acesso a bibliografia específica durante a realização desta prova, o candidato pode relacionar como fontes de pesquisa: matérias de jornais e revistas sobre o tema da negritude, capítulos de livros de história e cultura negra, CDs e DVDs de artistas negros e/ou que tenham como tema a negritude, documentos oficiais da educação que versem sobre o assunto.

Os textos selecionados pelo professor e outros materiais sugeridos pelos alunos podem, inicialmente, circular entre pequenos grupos de trabalho, que farão a leitura em casa e irão trocando as fontes de pesquisa com os demais grupos. São leituras extra-sala que podem levar aproximadamente um mês.

Findas as leituras, os grupos exporão as suas ideias em forma de seminário ou outro tipo de apresentação, que pode inclusive ser permeada por quadros musicais, de dança e de outras artes afro-brasileiras.

Os seminários podem ter temática livre. Ou então cada grupo pode escolher uma das fontes de pesquisa a que teve acesso, para sintetizar e comentar. O professor pode ainda determinar assuntos a serem trabalhados nas exposições orais, como: escravagismo e Brasil colônia; racismo no Brasil contemporâneo; o português e a herança linguística dos idiomas africanos; dança e música afro no Brasil. É importante que isso fique bem definido antes mesmo de iniciadas as leituras, para que não se perca o foco e para que as informações possam ser interiorizadas de forma objetiva.

Por fim, com base em toda a vivência de leitura, exposição oral e mostra cultural, os alunos devem ser instados a escrever, individualmente ou em grupo, sobre o que aprenderam acerca da presença da cultura negra no Brasil. Os gêneros podem ser livres ou a combinar com a turma.

Caso o trabalho seja avaliativo, o professor deve divulgar amplamente os pontos que considera importantes para a sua avaliação do trabalho, como: assiduidade, pontualidade e colaboração no trabalho em grupo (no caso de avaliação individual, não muito recomendada para esse tipo de proposta temática e interacional); aproveitamento das fontes de pesquisa; aprofundamento das discussões; clareza e objetividade das explicações e exemplificações.

QUESTÃO 05

Grande sertão: veredas (1956), de Guimarães Rosa, obra das mais significativas na literatura brasileira, destaca-se principalmente pelo experimentalismo linguístico e pela originalidade de estilo presentes no relato de Riobaldo, ex-jagunço que relembra suas lutas, seus medos e o amor reprimido por Diadorim.

Espera-se que, a partir da gravura, o candidato reconheça a obra e sobre ela disserte brevemente. Trata-se de referência a um dos trechos iniciais do romance, já bastante explorado pela crítica, que reporta à narração do sertanejo dirigida a um interlocutor. A frase “viver é negócio muito perigoso” reitera-se, reconfiguradamente, na obra em questão, assim como a alusão ao “demo” e ao “sertão”, espaço onde se desenrola essa história e é por ela ampliado.

Importa destacar que, nessa obra, "o sertão é o mundo" e, de modo especial, um mundo que pode ser registrado, manipulado e transformado. O sertão é, assim, um mundo mítico, ativo e universal. É patente o interesse do autor pelo espaço natural e cultural do sertanejo, mas esse interesse é pretexto para uma discussão maior sobre o ser humano e o mundo, donde a transcendência entre o regional sertanejo e o universal humano, nessa obra. Essa transcendência é conseguida graças ao trabalho mais que acurado com a linguagem.

A linguagem de Rosa renova e recria a própria língua, criando, assim, um universo novo. É importante que se dê destaque à reinvenção da vida sertaneja, conseguida por meio da recriação do sertanejo e de suas falas, felicidades e dores, descobertas, encontros e desencontros entre o humano e o "sertão". Cabe frisar que, para Guimarães Rosa, o sertão é um mundo – um espaço existencial - , e um mundo confundido com linguagem original, poética e criadora, no sentido de que tudo pode ser visto – espaço e linguagem – como universo ainda virgem, puro de sentido.